A Bioeconomia e a preservação do Pantanal diante dos impactos da Rota Bioceânica

Autor(res)

Giselle Marques
Isadora De Oliveira
Natália Marques Ferreira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A Rota Bioceânica é um projeto que liga Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, conectando os oceanos Atlântico e Pacífico para reduzir custos logísticos e facilitar exportações, especialmente para a Ásia, mas apresenta impactos sociais, econômicos, políticos e ambientais, com destaque para o bioma Pantanal. O conceito de bioeconomia utilizado nesta pesquisa questiona a compatibilidade do sistema capitalista com o “decrescimento da produção material”, conforme apontado por Georgescu-Roegen (1971). Conforme Fushimi (2024), as unidades de uso sustentável estão sob interesse do mercado de commodities. No presente contexto, o Pantanal desponta como uma zona estratégica de interesse para a expansão de atividades agrícolas e pecuárias. Desse modo, a efetivação da Rota Bioceânica exige a adoção de uma gestão ambiental sustentável, com políticas públicas específicas, prevenindo processos de degradação ambiental, conciliando o desenvolvimento econômico com a preservação do ecossistema.

Objetivo

A pesquisa teve como objetivo central investigar as contribuições da bioeconomia para a Rota Bioceânica no bioma Pantanal. Como objetivo específico buscou-se, ainda, analisar em que medida as atividades econômicas vinculadas ao projeto da Rota estão alinhadas aos princípios da bioeconomia.

Material e Métodos

A pesquisa teve caráter bibliográfico, e os dados coletados foram analisados de forma crítica, adotando a perspectiva dialética para interpretar as informações de maneira aprofundada. Foram consultadas fontes oficiais disponíveis em sítios eletrônicos, incluindo publicações relacionadas ao projeto da Rota Bioceânica, bem como estudos e análises de especialistas em proteção ambiental. Além disso, a investigação se apoiou em literatura acadêmica diversificada, abrangendo livros, artigos científicos, dissertações e teses, buscando integrar diferentes abordagens e evidências para uma compreensão ampla e fundamentada do tema.

Resultados e Discussão

Como resultado da pesquisa identificou-se e apontou-se sugestões para a utilização da bioeconomia nos projetos

para a instauração da Rota Bioceânica no Pantanal, especificamente. Os resultados foram obtidos por meio de sugestões para a sustentabilidade, no contexto da bioeconomia. Foi proposta uma discussão mais teórica sobre o conceito de bioeconomia e sua aplicação ao contexto do Corredor Bioceânico no Pantanal. Além de abordar sobre a eficiência das políticas públicas do Brasil, específico estado do Mato Grosso do Sul.

Conclusão

A pesquisa mostrou que a bioeconomia pode vir a contribuir para Rota Bioceânica, unindo o escoamento da produção a uma perspectiva sustentável, respeitando as comunidades locais e reduzindo os impactos socioambientais. Dessa forma, contribuirá para facilitar o comércio, melhorar a infraestrutura e fomentar o turismo, conciliando o desenvolvimento e sustentabilidade do Pantanal.

Referências

BRASIL. Governo federal realiza primeira reunião oficial da Comissão Nacional de Bioeconomia, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/governo-federal-realiza-primeira-reuniao-oficial-da-comissao-nacional-de-bioeconomia , Acesso em: 12 set. 2025.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas (1971). The Entropy Law and the Economic Process. Cambridge, MA: Harvard University Press.

FUSHIMI, Melina; DE LIMA, Gabriela Narcizo; CAPOANE, Viviane. Changes in Land Use and Cover and Their Environmental Impacts in the Cerrado of Mato Grosso Do Sul, Brazil. Sustainability, v. 16, n. 10, p. 4266, 2024.

ECOA. Rota Bioceânica – O que é e seus impactos diretos e indiretos, 2022. Disponível em: https://ecoa.org.br/rota-bioceanica-o-que-e-e-seus-impactos-diretos-e-indiretos/ Acesso em: 18 set. 2025.